



Sindicatos dos telefônicos e Brasil Telecom não chegam a acordo no RS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operações de Mesas Telefônicas no Rio Grande do Sul (Sinttel-RS) e as empresas ARM Telecomunicações e Serviços de Engenharia Ltda e Brasil Telecom não entraram em acordo na audiência realizada nesta quarta-feira (4/5), na sede do Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Uma nova audiência visando à solução do dissídio coletivo foi agendada para 9 de maio, às 14h. A categoria está em greve, e houve manifestação em frente ao prédio do TRT-RS enquanto a reunião acontecia. Os empregados são vinculados à ARM, que presta serviços à Brasil Telecom.

As partes apresentaram suas propostas, mas ambas foram rejeitadas. Os principais pontos de divergência referem-se aos reajustes no salário e no vale-alimentação. A ARM propôs reajuste salarial na totalidade do INPC, hoje em 6,31%, além do aumento do vale-alimentação de R\$ 9,00 para R\$ 10,00. O Sinttel-RS requereu o mesmo incremento no salário, mais um acréscimo de 0,6%, decorrente de uma melhoria obtida pela ARM no seu contrato com a Brasil Telecom. O vale-alimentação proposto pelo Sindicato é de R\$ 13,00, com acréscimo de R\$ 2,00 após 60 dias.

Outro pedido dos grevistas é a isonomia salarial entre aqueles que exercem as mesmas atividades. A empresa se propôs a estudar a situação após 60 dias do fechamento do acordo.

Entretanto, as partes concordam que a greve não pode deixar desatendidas áreas como saúde e segurança. Em caso de problemas de rede em hospitais, polícia e Corpo de Bombeiros, as empresas poderão comunicar o Sindicato para disponibilizar o efetivo que está em greve, se necessário.

A mediação foi conduzida pelo presidente do TRT-RS, desembargador Carlos Alberto Robinson, com a presença da procuradora do Trabalho Beatriz Junqueira Fialho. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TRT-RS.*

Meta Fields